



FUSÕES E AQUISIÇÕES

Escritórios portugueses em alta na lista de transacções europeias

Britânicos do Mergermarket Group divulgam quadro das assessorias mais valiosas



OPA sobre a Cimpor | No sector da construção, a venda da cimenteira foi considerada a maior operação de M&A do mercado europeu.

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt

Duas ofertas públicas de aquisição (OPA) – Cimpor e a Brisa – e a continuação do acompanhamento de duas privatizações – EDP e REN – colocaram o mercado português de assessoria jurídica no mapa europeu das transacções mais volumosas nos primeiros três trimestres de 2012. As contas foram feitas pelo grupo britânico Mergermarket, especializado na análise dos negócios de fusões e aquisições, e agora tornadas públicas.

Na análise do Mergermarket às operações de M&A realizadas no mercado ibérico, a listagem das sociedades de advogados que as assessoraram inclui – relativamente ao volume financeiro envolvido – um conjunto de cinco escritórios portugueses no grupo dos dez primeiros.

O destaque aqui vai para a Campos Ferreira, Sá Carneiro e Associados (CS Associados), firma a que é atribuído o apoio jurídico em duas operações que somam, em conjunto 11 mil milhões de dólares (cerca de 8,6 mil milhões de euros). O Negócios

sabe que entre as operações em que esta firma participou estão as OPA da Brisa e da Cimpor.

Integram ainda o grupo das dez primeiras a Morais Leitão, com cinco operações e um valor acumulado de 6,4 mil milhões de dólares (cerca de cinco mil milhões de euros); PLMJ, com quatro transacções globalmente avaliadas em 5,8 mil milhões de dólares (4,5 mil milhões de euros); Sérvulo & Associados, em dois casos que envolvem 5,7 mil milhões de dólares (cerca de 4,48 mil milhões de euros); e a Vieira de Almeida, com uma operação que ascendeu a 5,6 mil milhões de dólares (4,4 mil milhões de euros).

Em termos de volume de negócios assessorado, a lista da Mergermarket a nível ibérico é liderada pela Uría Menendez, com um total de 19 operações, duas das quais em Portugal [onde a sociedade agrega o nome de Daniel Proença de Carvalho]. No total, as mesmas transacções corresponderam a 15,3 mil milhões de dólares (cerca de 12 mil milhões de euros).

Entre as operações em que a Uría Menendez-Proença de Carvalho es-

teve envolvida conta-se a OPA sobre a Cimpor, onde representou a Camargo Corrêa. Nesta operação esteve igualmente envolvida, entre outras sociedades, a PLMJ, enquanto representante da Cimpor.

A Brisa foi outra das ofertas públicas de aquisição em destaque. Foram quatro as sociedades de advogados que prepararam a operação jurídica que permitiu ao Grupo José de Mello e ao fundo de investimento Arcus avançar com a transação.

A Vieira de Almeida assessorou o grupo José de Mello neste processo, enquanto a Morais Leitão prestou apoio jurídico aos bancos envolvidos. A CS Advogados responsabilizou-se, por seu turno, pela estruturação desta operação jurídica para a Arcus, prestando-lhe ainda apoio nas áreas de direito bancário e societário. Este fundo financeiro foi igualmente assessorado nas áreas de mercados de apítas e concorrência pelo escritório de Lisboa da Linklaters. O escritório de Lisboa da sociedade britânica conta, aliás, com seis operações de M&A no mercado português, de um total de 23 a nível ibérico.

14

Número fusões e aquisições que cumulativamente foram assessoradas por escritórios portugueses entre Janeiro a Setembro.

31

Entre as sociedades com presença em Portugal, a Garrigues foi a que maior número de operações acompanhou: 31.



Daniel Proença de Carvalho dá nome e é sócio da Uría em Portugal.

O desenho da OPA sobre a Cimpor foi da autoria de Proença, que assessorou a Camargo Corrêa.



Maria Castelos é sócia fundadora da Campos Ferreira, Sá Carneiro e Associados.

A advogada liderou a equipa que apoiou a Arcus, bancário e societário na OPA da Brisa.



Magda Viçoso, sócia da PLMJ, especialista em fusões e aquisições.

Foi a advogada da Cimpor, no processo da OPA lançada sobre a cimenteira.